

INFLUÊNCIA DO XADREZ NA ESCOLA E ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES

Robson F. GONÇALVES¹; Paulo C. X. DUARTE²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo destacar a influência do xadrez no desenvolvimento dos estudantes do ensino básico. Esta pesquisa foi feita durante as intervenções do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação à Docência – PIBID – no curso de Licenciatura em Matemática do IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes. Desenvolveu-se na escola B, localizada no município de Ouro Fino – MG, onde foram feitas as intervenções das atividades de iniciação ao xadrez, a fim de mostrar não só a importância deste no desenvolvimento social e intelectual dos alunos, como também destacar seu caráter lúdico e divertido.

Palavras - chave: Xadrez e Educação; PIBID; Educação Matemática; Método de Desenvolvimento Lógico.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo coletar dados referentes à influência do xadrez no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, que são funções mentais que caracterizam o comportamento consciente do homem, como atenção voluntária, percepção, memória e pensamento. Está vinculada ao projeto desenvolvido com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, cujo edital foi finalizado em fevereiro de 2017. Neste programa foram desenvolvidos três subprojetos, a saber: Preparação para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP, a Sociedade de Jovens Matemáticos - SJM e a Iniciação ao Xadrez, sendo que este último nos traz o embasamento para esta pesquisa.

O subprojeto Iniciação ao Xadrez foi desenvolvido através de cerca de 10 aulas de 50 minutos, ministradas nas Escolas A em Inconfidentes - MG e B da cidade de Ouro Fino - MG, cujo objetivo inicial foi lhes ensinar as regras básicas deste jogo visto que a maioria não o conhecia. Porém antes de efetuar estas aulas, trabalhamos com os estudantes destas escolas a lenda do xadrez (TAHAN, 2012), escrita pelo brasileiro Júlio César de Melo e Sousa - Malba Tahan, com a finalidade de incentivá-los na prática do jogo e fazer uma possível ligação da Matemática com o mesmo.

Porém durante a pesquisa, surgiram dúvidas sobre se o desenvolvimento intelectual e social

¹Licenciando em Matemática, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: Robinho_junac@hotmail.com.

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: Paulo.duarte@ifsulde Minas.edu.br.

dos alunos tinha relação com o xadrez. Para procurar verificar isto, foi proposta uma atividade no início das intervenções e uma reaplicação no final, para analisar o possível desenvolvimento. Convém destacar que esta ação foi desenvolvida na escola B da cidade de Ouro Fino - MG, devido à enorme disponibilidade de tempo e espaço desta escola.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em alguns países, como por exemplo, na Armênia³, o xadrez é tido como disciplina obrigatória para desenvolvimento de seus estudantes. Porém esse jogo fora conhecido como sendo de elite, sendo acessível para poucos e tido como feito para sábios e intelectuais pela sua complexidade.

Entretanto, Pimenta (2009) ressalta a importância pedagógica do estudo do xadrez, considerando que:

O ensino e a prática do xadrez têm relevante importância pedagógica, na medida em que tal procedimento implica, entre outros, no exercício da sociabilidade, do raciocínio analítico e sintético, da memória, da autoconfiança e da organização metódica e estratégica do estudo. O jogador de xadrez, constantemente exposto a situações em que precisa efetivamente olhar, avaliar e entender a realidade pode mais facilmente, aprender a planejar adequada e equilibradamente, a aceitar pontos de vista diversos, a discutir questionários e compreender limites e valores estabelecidos e a vivenciar a riqueza das experiências de flexibilidade e reversibilidade de pensamentos e posturas. (PIMENTA, 2009).

Também podemos destacar Vygotsky (1991), que pontua a importância do brincar e a necessidade de aprender regras e fazer o uso da imaginação, ações que contribuem consideravelmente para a abstração e o raciocínio lógico.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho foram utilizados 14 (quatorze) tabuleiros de xadrez sendo que fora confeccionado um tabuleiro em EVA, imantizado, para que os educandos pudessem manusear as peças de maneiras distintas, observando os movimentos particulares destas peças. Também para demonstrar algumas jogadas específicas e conhecidas como jogadas de aberturas e algumas outras, foi proposto o filme Jogada de Rei⁴, que relata a relação do xadrez com as escolhas feitas na vida real.

Já a atividade proposta para a avaliação dos estudantes foi elaborada com questões retiradas de testes de QI, sendo que as três primeiras eram de nível de dificuldade baixo, as três seguintes, de nível médio e as três últimas, com nível de dificuldade alto. E foi observado que a resolução dessas

³ República da Armênia, é um país sem costa marítima, localizado numa região montanhosa na Eurásia, entre o mar Negro e o mar Cáspio, no sul do Cáucaso.

⁴ Jogada de Rei é um filme norte-americano de 2013 de drama, dirigido por Jake Goldberger. É baseado na verdadeira história de Eugene Brown, um ex-detento que inicia um clube de xadrez em sua cidade, a fim de tirar jovens da criminalidade. No elenco, Cuba Gooding Jr., Dennis Haysbert, LisaGay Hamilton.

atividades não necessitaria de conhecimento específico e sim de raciocínio lógico, sendo que este questionário foi realizado com cerca de duzentos alunos.

E no mês de novembro de 2017, quando os alunos já tinham certo domínio sobre o jogo, foi realizado um campeonato na escola B, de Ouro Fino-MG sendo que os dez primeiros colocados desta escola disputaram contra os dez primeiros colocados da escola A, de Inconfidentes- MG, que é a outra escola participante deste projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a correção das avaliações realizadas com os estudantes foi possível observar uma melhora em vários aspectos da vida estudantil dos participantes, como calma, respeito, concentração, resolução de problemas e outros.

Na primeira atividade houve uma taxa de acertos de 67,46% gerais dos estudantes e na segunda avaliação 79,56% acertaram, com isso nota-se uma melhora após as intervenções. Durante as aulas, nos atentamos a questionar os alunos sobre os assuntos mais diversos, como atualidades do Brasil e do Mundo em geral, a fim de fazer com que os mesmos se tornassem críticos e que refletissem sobre seus pensamentos, sempre procurando auxiliar na organização de suas ideias. A princípio a maioria não conseguia se expressar de uma maneira espontânea, especialmente na escrita, porém a todo o momento, para minimizar esta constatação, incentivávamos os alunos na prática da leitura e escrita.

4. CONCLUSÕES

Concluimos que a prática do xadrez funciona como uma ação que impulsiona o desenvolvimento de funções psicológicas superiores dos participantes, além de melhorar a concentração e pensamento lógico e isso faz com que este jogo auxilie não só a Matemática, mas também outras disciplinas visto que o comportamento e o intelecto dos estudantes apresentaram melhoras significativas.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, R. F.; HERMES, J.D.V. Ensino de Xadrez na Escola e suas Contribuições para o Desenvolvimento Intelectual e Social dos Alunos. Disponível em: <<https://jornada.ifsuldeminas.edu.br/index.php/jcmch4/jcmch4/paper/viewFile/3455/2615>>. Acesso em: 15 set. 2017.

PIMENTA, C. J. C. Xadrez: esporte, história e sua influência na sociedade, 2009.

SILVA, W. da. Curso de xadrez básico. Curitiba, PR, 2002.

TAHAN, Malba. O Homem que Calculava. 58ª edição. Rio de Janeiro, Editora Record, 2002

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1991.